



CUSTO DO CESTO BÁSICO SEGUE AUMENTANDO

A pesquisa¹ feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, foi realizada nos dias 05 e 06 do mês de novembro de 2018, nos dez estabelecimentos comerciais em diversos bairros do município de Chapecó.

No mês de novembro o custo do cesto básico aumentou **1,18%** em relação a outubro. Diante desta variação o consumidor chapecoense passa a necessitar de 1,41 salários mínimos para adquirir o cesto, ao passo que em outubro eram necessários 1,40 salários mínimos.

A tabela 1 nos apresenta os produtos que tiveram oscilações mais expressivas, a batata inglesa apresentou o maior aumento de preço 66,81% (+R\$ 6,22 na média de preços/custo total). De acordo com o site HF Brasil: *As regiões do Paraná, que habitualmente ofertam em meados de novembro, não devem ter volume significativo de batatas, devido ao atraso nos plantios e a redução da área cultivada.*

Enquanto que a laranja suco apresentou a maior redução na comparação entre os meses de novembro e outubro, menos 16,82% (-R\$ 2,96 na média de preços/custo total). Essa redução é explicada devido ao maior volume da fruta encontrada nos supermercados pesquisados, o qual foi maior que no mês de outubro (onde nem todos os supermercados possuíam o produto).

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó (Var.Mês)

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Laranja Suco	-16,82%	-2,96	Batata Inglesa	66,81%	6,22
Banana	-16,33%	-5,68	Cebola	62,41%	2,56
Cenoura	-14,38%	-0,69	Tomate Comum	44,25%	7,67
Leite Integral Longa Vida	-7,98%	-4,52	Alface	32,90%	13,75
Amido de Milho	-7,42%	-0,23	Couve	19,63%	0,39

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza, como serviços tarifados.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



A metodologia da pesquisa foi adaptada a partir do mês de abril de 2017, no que se refere à coleta de dados, assumindo como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos determinados no cesto básico/cesta básica observados nos locais de compra pesquisados. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total (que se refere à multiplicação da quantidade consumida por cada família de determinado produto).

No mês de novembro, o custo monetário do cesto básico aumentou para R\$ 1.346,84, enquanto que em outubro o custo era de R\$ 1.331,20³. Na comparação dos últimos doze meses notam-se um aumento ainda mais expressivo 5,56%. Em novembro de 2017 o custo do cesto básico era de R\$ 1.275,87, onde os consumidores necessitavam de 1,36 salários mínimos.

Analisando separadamente os grupos⁴ e subgrupos que compõe o cesto básico, nota-se que novamente o grupo de **alimentares** sofreu o maior aumento entre os meses de outubro e novembro (+ 1,59%), sendo influenciado pelo subgrupo *in natura* (+ 9,60%). O custo com o grupo de alimentares para o consumidor passou de R\$ 921,16 (outubro) para R\$ 935,80 (novembro). Na relação entre novembro de 2017/2018 o aumento do grupo de alimentares foi de 6,55%, em novembro de 2017 o custo com esse grupo era de R\$ 878,26.

Já o grupo de **tarifados** sofreu um acréscimo de 0,48% no mês de novembro, passando a custar R\$ 307,21 ao consumidor. Os itens analisados dentro do grupo de tarifados são: água, energia elétrica e gás de cozinha. O aumento no grupo de tarifados foi puxado pelo gás de cozinha, como divulgado pela Petrobrás em 06 de novembro de 2018, teve seu preço reajustado nas refinarias⁵.

Por fim o único grupo que apresentou redução em novembro foi o grupo de **não alimentares**, reduzindo 0,44%. Essa redução foi puxada pelos itens de higiene que recuaram em novembro (- 1,49%). O custo monetário do grupo de não alimentares para o consumidor em novembro é de R\$ 103,83, ao passo que em outubro esse valor era de R\$ 104,29. Todas as informações destacadas podem ser visualizadas na tabela 2.

³ Esse valor foi reajustado devido à cobrança da bandeira vermelha na conta de energia elétrica no mês de outubro.

⁴ Os grupos que compõem o cesto são: Alimentares, Não Alimentares e os Serviços Tarifados. Dentro do grupo de Alimentares encontram-se os subgrupos: *in natura*, industrializados e semi-industrializados. No grupo dos Não Alimentares os subgrupos: higiene e material de limpeza.

⁵ Alteração no preço do GLP-P13 pode ser observado no site: <http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/composicao-de-precos-de-venda-as-distribuidoras/glp-residencial/>



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,40	-5,64%	-14,75%
Alface	20,8 unid	2,67	32,90%	-6,48%
Alho	51 gr	3,50	0,00%	-26,63%
Banana	16,5 kg	1,76	-16,33%	38,17%
Batata Doce	2,4 kg	3,58	-1,24%	75,74%
Batata Inglesa	7,8 kg	1,99	66,81%	-11,40%
Cebola	3,1 kg	2,15	62,41%	9,93%
Cenoura	1,8 kg	2,27	-14,38%	-16,27%
Couve	0,8 maço	2,95	19,63%	-6,95%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	4,52	10,31%	0,39%
Laranja Suco	5,3 kg	2,77	-16,82%	1,39%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	4,73	-5,82%	-11,09%
Repolho	2 unid	1,92	-2,44%	-12,09%
Tomate Comum	3,5 kg	7,14	44,25%	157,45%
IN NATURA			9,60%	6,11%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,53	-0,13%	-4,17%
Arroz	9,4 kg	3,07	2,14%	2,18%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,72	3,91%	2,35%
Café Moído	0,4kg	11,49	1,22%	-2,79%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,31	-0,50%	-0,36%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,66	-1,06%	4,03%
Erva Mate	2,8 kg	10,29	-1,15%	0,63%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,94	10,52%	21,89%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,91	-0,07%	14,55%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,56	7,69%	8,08%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,42	-3,23%	8,11%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,64	-7,42%	19,61%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,23	-4,28%	4,69%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,95	3,97%	4,48%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,27	3,45%	0,53%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,57	3,09%	2,59%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,00	-3,63%	-5,53%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,08	-0,83%	1,79%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,36	2,91%	3,83%
Sal de Cozinha	2 kg	2,27	1,07%	5,36%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,92	2,37%	6,14%
INDUSTRIALIZADOS			1,08%	4,54%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,56	2,37%	4,72%
Banha de Porco	0,6 kg	7,56	-2,56%	-2,68%
Carne Bovina	9,2 kg	19,16	-1,47%	2,41%
Carne de Frango	7,4 kg	7,18	-0,47%	4,40%
Carne Suína	3,1 kg	12,88	-1,71%	2,34%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,34	-7,98%	31,34%
Queijo de Colônia	1,8 kg	28,32	-1,52%	25,70%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			-2,27%	8,60%
ALIMENTARES			1,59%	6,55%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,94	-2,58%	-1,57%
Papel Higiénico	2,5 pcte (30 mt)	5,52	-1,53%	5,65%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,17	1,26%	0,90%
Sabonete	4,5 (unid)	2,50	-1,38%	-0,62%
Xampu	1,7 unid	6,51	-2,92%	-5,08%
HIGIENE			-1,49%	-0,04%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,32	2,87%	14,25%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,09	0,74%	3,14%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,77	2,97%	0,60%
Fósforos	0,9 pcte	3,56	0,84%	-0,21%
Sabão em barras	500 gr	4,03	8,98%	10,20%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	6,96	1,75%	7,72%
Vassoura de Palha	0,5 unid	18,92	-3,45%	-10,65%
MATERIAL DE LIMPEZA			1,01%	1,81%
NÃO ALIMENTARES			-0,44%	0,74%
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	97,17	-0,08%	11,55%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	81,00	1,76%	-2,71%
SERVIÇOS TARIFADOS			0,48%	4,30%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1,18%	5,56%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**CESTA BÁSICA TEM AUMENTO SUPERIOR A 5% EM NOVEMBRO**

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Comparando os meses de outubro e novembro do ano vigente, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou um aumento de **5,71%**. Esse aumento se torna mais expressivo quando analisados os meses de novembro de 2017 e novembro de 2018 (+ 16,50%).

Em novembro de 2018, o custo da cesta básica para os consumidores chapecoenses aumentou R\$ 18,24, custando um total de R\$ 337,89, ao passo que em outubro o valor total da cesta básica era de R\$ 319,65.

Com base no salário mínimo nacional de 2018, uma família chapecoense, em novembro, passa a necessitar de 0,35 salários mínimos para adquirir a cesta básica, enquanto que no mês de outubro eram necessários 0,34 salários mínimos para adquirir a cesta. E na comparação anual, em novembro de 2017 eram necessários 0,31 salário (em novembro de 2017 o custo da cesta básica era de R\$ 290,04). As variações na cesta básica podem ser analisadas na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,76	-16,33%	38,17%
Batata Inglesa	6 kg	1,99	66,81%	-11,40%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	4,52	10,31%	0,39%
Tomate Comum	9 kg	7,14	44,25%	157,45%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,53	-0,13%	-4,17%
Arroz	3 kg	3,07	2,14%	2,18%
Café Moído	600 gr	11,49	1,22%	-2,79%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,91	-0,07%	14,55%
Margarina	1,5 kg	6,23	-4,28%	4,69%
Óleo de Soja	1 lt	3,57	3,09%	2,59%
Pão Francês	120 unid	8,00	-3,63%	-5,53%
Carne Bovina	6 kg	19,16	-1,47%	2,41%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,34	-7,98%	31,34%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			5,71%	16,50%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.ª Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Bolsista
Pesquisa - Sicom